

Santa Barbara, 29 de 10bro de 1922.

Minha adorada noiva. Senhora de minha vida.  
 Elvira:

Imploro a Deus que choram  
 mil venturas sobre os teus penates. Tós,  
 como verás pela carta inclusa, não en-  
 mos lá do melhor mód - a manã  
 tem soffrido muito, ingina que ain-  
 da não pôde nem virar-se na cama,  
 dá-lhe horrivelmente a fisadura.  
 Passamos as noites acordados.

A Dolores, felicemente esta bem me-  
 lhor, porém o seu estado de fragu-  
 za é tal que ainda não pôde  
 abandonar o leito. Os mais vão com  
 saúde, inclusive este seu reprimido,  
 que só é doente de saudade da sua  
 senhora; e que as vezes também (mas  
 muito raramente) adoece de...

Hoje tive a ventura de receber  
 duas cartas tuas, sendo uma de  
 6 do corrente que o Pompilio, por  
 esquecimento até agora conservava  
 no bolso, e a outra de 25 do ~~mesmo~~

que com immenso prazer res-  
ponde-te: Depois do cartas a que  
alludes, com esta já são tres cartas  
que te escrevo, sendo que a pri-  
meira era bem estusa, ficava  
exactamente um porte-copias.

Porque não queres deixar? Se  
isso te disse prazer, não deixas ter  
deixado de o fazer, pois eu apenas de  
te amar tanto e ser, ipso-facto, um  
tanto ciumento, não teria levado a  
mal, mas até ter-me-ia alegrado  
por saber que te divertias, pois eu  
tenho illimitada confiança em ti, em-  
bora os veres o ciume tente emsam-  
brar-me essa luz. Sempre a mesma  
bondade para comigo, consultan-  
do-me se me desagrada a tua ida  
para P. Funch.<sup>o</sup> Ora, já tenho te fallado  
tanto sobre identicos casos, que já  
nem haveria mister manifestar-me,  
mas visto que o queres dir-te-<sup>ei</sup>, com  
a franqueza e lealdade que sempre  
era comtigo, que em nada me de-  
sagrada a tua ida para lá, pois

em que existiria motivo para  
 mim não o querer. Naturalmente  
 levás algum objectivo, sendo que ma-  
 turera fôr, e portanto, deves ir; fazas  
 o que o teu coração desejar e o teu  
 senso te aconselhar. Se teu não tivesse  
 tanta confiança em ti procederia  
 de outro modo, impôr-te-ia a minha  
 vontade, como fazem outros muito  
 menos amados do que eu, mas sei  
 que és um menino de juizo, mais  
 prudente e avisada do que eu, con-  
 sinto em tudo que tu fazes, porém  
 se um dia (que nunca hade chegar)  
 tu deixares de merecer-me essa con-  
 fiança e esse tão elevado conceito  
 que de ti faço, eu por força dos  
 acontecimentos, mudarei esse meu  
 modo de proceder. Quando eu não te  
 impocho a minha vontade, tu levás  
 isso á conta de indifferença, quando  
 a maior das razões é por que o teu  
 pensamento está em absoluto de  
 accordo com o meu, e outras porque  
 eu mesmo não tenho certeza se és

tu ou sou eu quem está com a razão,  
e como em casos taes não tenho  
o que objectar, fallo-me. Isso acontece  
se, mas indifference muiça, amigos.  
Pô' por espirito de contradicção, eu  
não devo contrariar-te em actos que  
eu mesmo reputo raras, quando  
não louváveis. Podes estar certo que  
se em alguma coisa eu não con-  
cordar contigo, eu dir-te-ei com  
toda a franqueza que deve existir  
entre pais e amigos como so-  
mos, e assim peço-te procederes  
contigo, sem receio de molestar-  
me. Pois verei nisso sempre, uma  
prova de amor. Tu sabes que o  
thou destino não pôde ser-me in-  
differente, que está ligado ao  
meu, ligados indissoluvelmente  
para todo o sempre. Não veres,  
mas sei porque motivo tu dizes  
que pelo que eu demonstro, tu  
me és indifferente, mas assim  
não é. Bom, vou dar ponto para  
recomeçar amanhã, pois estou

com muito sono, pois "fim  
quarto" hontem até as 4 horas de  
hoje e levantei-me cedo, viajei tod  
o dia, pois fui de trem a Toronto  
fui da manhã e voltei no da tarde  
com o Lewis, attender um negocio  
e hoje Toronto a ficar acordado  
até as 2 horas, para cuidar da  
manhã, e já a ad 23 horas.

30-12-922 7 1/2 horas. Deitei-me hoje as 3 horas  
e levantei-me as 11 1/2, almocei e vim con-  
tinuar esta para seguir no correio de  
hoje, em mesmo irei legal-a.

A Dolores hoje levantou-se um pouco,  
já está melhor. A manha também ama  
melhor um pouco, melhor, está afim  
dormindo. No dia em que ella machu-  
cou-se, o medico deu-lhe uma injec-  
ção de morfina para dormir, e ella  
então por duas vezes recebeu pontif  
que andava com um peso de  
seu horas, e que tinha uma pena  
acul no chapéo; e que ella me per-  
punteou se ter más terias para  
della. O Jaque, chapéo aqui hontem, a

noite e hoje regressou a N. Württemberg,  
 veio deixar a tropa aqui para nestes  
 seis ou tres dias seguir para o  
 Paraná, passando por ali nestes 6 ou  
 7 dias, e então procurar-te á para  
 conhecer-te. Tinha muita vontade  
 de ir com elle, mas, por innumerables  
 afazeres, retardados com as doenças, não  
 poderei ir, nem sei mesmo quando o  
 poderei. Vou dar ponto final pe-  
 dindo-te relevar os erros desta, que escre-  
 vi tanto de cor.

Com afeição e abraços,

do teu sincero  
 André Gama